



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo

Data: 03/06/2010

Caderno / Página: Vida / A16

Assunto: Funcionários da USP vão radicalizar paralisação

Funcionários da USP vão radicalizar paralisação

Eles rejeitaram a proposta de acordo apresentada pela reitoria

Os funcionários grevistas da Universidade de São Paulo (USP) decidiram “radicalizar o movimento” após mais uma rodada de negociações frustradas com a instituição. “Já fechamos o prédio da reitoria e de outras seis unidades. Agora vamos pensar em medidas mais drásticas”, afirmou Magno de Carvalho, diretor do Sindicato dos Trabalhadores da USP.

Os servidores rejeitaram a proposta de acordo apresentada ontem pela reitoria, que previa, entre outras coisas, o pagamento dos dias não trabalhados.

Segundo o Sintusp, cerca de mil funcionários tiveram seu ponto cortado por causa da paralisação, que completa um mês amanhã.

Em nota, a USP afirma ter apresentado proposta “que contempla pontos relevantes para os servidores da universidade”. A reitoria disse que “lamenta a frustração da iniciativa” e “mantém-se aberta ao diálogo com quaisquer segmentos”